

Federal investiga fraudes no Suds

RADIOBRAS

São Paulo — O Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (Suds), um dos principais e importantes pontos de sustentação do governo Quérícia, está na mira de ampla investigação pela Polícia Federal. As apurações poderão levar à descoberta de uma vasta rede de corrupção (falsificação de guias médicas para cobrança junto ao Suds, que, por sua vez recebe verba do Inamps), envolvendo funcionários do alto escalão do governo estadual. A Polícia Federal abriu inquérito para apurar o caso, seguindo determinação do ministro da Justiça, Saulo Ramos, passada ao diretor-geral do órgão, delegado Romeu Tuma.

Na semana passada, três médicos e uma escriturária, funcionários do Hospital Vital Brasil e do Suds de Guarulhos, na grande São Paulo, foram presos em flagrante por agentes federais, acusados de falsificar milhares de fichas médicas, para lesar o Inamps. As fichas eram preenchidas com os dados de pessoas falecidas ou com nomes de pessoas, recolhidos aleatoriamente na lista telefônica de Guarulhos.

Com os acusados, os médicos Antonio Pedro Auge, diretor técnico do Suds, Roberto Bastos Filho, diretor clínico do Hospital Vital Brasil de Guarulhos, Carlos Roberto Rodrigues, administrador do mesmo hospital e a escriturária Maria Zoraide Damasceno, a polícia apreendeu seis mil fichas e ~~fa~~ documentação. O Inamps paga NCz\$ 16 por ficha médica.

Apesar dos pedidos do secretário estadual da Saúde, José Aristodemo Pinotti, e dos deputados Samir Achoa e Jorge Tadeu Mudalen, ambos do PMDB, para que os acusados não fossem enquadrados, os três médicos e a escriturária foram autuados em flagrante. Foram libertados, após pagamento de uma fiança de NCz\$

5 mil. Eles responderão a processo por crime de estelionato, falsificação e formação de quadrilha. Se condenados, poderão pegar uma pena de dois a oito anos de prisão.

Hoje, dois auditores do Inamps, Humberto Magiolaro e William Strose, iniciam uma verdadeira devassa nas fichas apreendidas no Hospital Vital Brasil e na sede dos Suds. A Polícia Federal deverá também intimar novos suspeitos de envolvimento nas fraudes, para prestarem depoimento. Os suspeitos são os médicos Marcos Izo e Luciano Cirino Rabello e o chefe do faturamento do serviço de ambulatório médico e estatístico do Hospital Vital Brasil, José João Severino de Arruda.

Os acusados serão enquadrados também em crime de corrupção de menor, em razão de uma das funcionárias envolvidas no preenchimento das fichas, Regina Bartolo da Silva, ter apenas 17 anos.

As escriturárias recebiam NCz\$ 0,20 por ficha preenchida. Anita Tonon, uma das pessoas encarregadas de preencher as guias médicas, contou já estar fazendo o serviço há um ano e que só no último mês de outubro preencheu 25 mil fichas falsificadas.

AIDS

— No Dia Mundial de Combate à Aids. (Síndrome de Imunodeficiência Adquirida), 1º de dezembro, a Secretaria da Saúde pretende realizar uma série de eventos visando a esclarecer à população dos riscos de contaminação do vírus. Nesse dia será inaugurado o ambulatório de referência e o Centro de Orientação e Apoio Sorológico para a Aids, no município de Araguaína. O Centro prestará toda a assistência aos pacientes aidéticos e mesmo àqueles em que tenha sido constatada a positividade da doença. Esses pacientes serão acompanhados por equipes preparadas.